



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

TEORIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS III

1º Semestre de 2017

Disciplina optativa

Destinada: alunos do curso de Filosofia e de outros departamentos

Código: FLF0462

Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114

Prof. Luiz Repa

Carga horária: 120h

Créditos: 06

Número máximos de alunos por turma: 90

I - OBJETIVOS

Pretende-se realizar uma introdução à tradição de pensamento conhecida pelo nome de teoria crítica, tendo como fio condutor o tema da racionalização como reificação. Nesse sentido, procura-se primeiramente estudar como G. Lukács articula a teoria da racionalização de M. Weber no interior da crítica de K. Marx dedicada ao fetichismo da mercadoria, para em seguida perseguir as variações que o tema recebe em alguns modelos de teoria crítica, em especial aqueles de M. Horkheimer e Th. W. Adorno.

II – CONTEÚDO

- 1) Fetichismo da mercadoria e trabalho abstrato.
- 2) Alienação e valor.
- 3) Ascetismo e desencantamento do mundo.
- 4) A racionalização como perda de sentido e de liberdade.
- 5) Racionalização como reificação.
- 6) As antinomias do pensamento burguês.
- 7) Totalidade e consciência do proletariado.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

- 8) Teoria crítica e teoria tradicional.
- 9) O materialismo interdisciplinar.
- 10) Capitalismo tardio como capitalismo de Estado.
- 11) Crítica da razão instrumental: oposição entre razão subjetiva e objetiva.
- 12) A dialética do esclarecimento e a dominação da natureza.
- 13) A indústria cultural e crítica da ideologia.
- 14) Potencialidades para uma sociedade emancipada.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e análises de textos fundamentais da teoria crítica.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Participação nas aulas expositivas, dissertação e prova

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Prova (peso 1) e dissertação (peso 2).

VI – BIBLIOGRAFIA

Abromeit, J. Max Horkheimer and the Foundations of the Frankfurt School. Cambridge University Press, 2011.

Adorno, Th. W. Prismas. Crítica Cultural e sociedade. São Paulo: Ática, 1998.

____ Palavras e sinais. Petrópolis: Vozes, 1995 Althusser, L. A favor de Marx. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

Benhabib, S. Critique, Norm, and Utopia. Columbia University Press, 1987.

Benjamin, W. Obras Escolhidas, v. I. São Paulo: Brasiliense, 1985.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Cohn, G. *Crítica e resignação*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Dubiel, H. *Theory and Politics: Studies in the Development of Critical Theory*. MIT Press, 1985.

Fausto, R. "Abstração real e contradição: sobre o trabalho abstrato e o valor". In: *Marx: lógica e política*. Vol. I, São Paulo: Brasiliense, 1983.

Geras, N. "Essência e aparência. Análise da mercadoria em Marx". In: Cohn, G. (org.). *Sociologia. Para ler os clássicos*. Rio de Janeiro: Azougue Editoria, 2007.

Giannotti, J. A. "Contra Althusser". In: *Exercícios de filosofia*. Petrópolis/São Paulo: Vozes/CEBRAP, 1975.

____ *Marx: vida e obra*. Porto Alegre: L&PM, 2000. Habermas, J. *O discurso filosófico da modernidade*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

____ *Teoria do agir comunicativo*. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

Honneth, A. "Teoria crítica". In: Giddens, A (org.) *Teoria social hoje*. São Paulo: Unesp, 1999.

____ *The Critique of Power: Reflective Stages in a Critical Social Theory*. MIT Press, 1993.

____ *Reification: A Recognition-Theoretical View*. Oxford University Press, 2007.

Horkheimer M, Adorno, Th. W. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

Horkheimer, M. "A presente situação da filosofia social e as tarefas de um Instituto de Pesquisa Social". In: *Praga – Estudos Marxistas*, n. 7, 1999.

____ "Teoria tradicional e teoria crítica". In: Benjamin, W. et alli. *Textos escolhidos*. Col. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1975.

____ "Authoritarian State". In: Arato, A, Gebhardt, E. *The Essential Frankfurth School Reader*. New York: Continuum, 1982.

____ *Eclipse da razão*. São Paulo: Centauro, 2002.

____ *Teoria crítica I*. São Paulo: Perspectiva, 1990.

____ "The end of reason". In: Arato, A, Gebhardt, E. *The Essential Frankfurth School Reader*. New York: Continuum, 1982.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Jay, M. A imaginação dialética. São Paulo: Contraponto, 2008.

Lênin, V. I. Que fazer? São Paulo: Hucitec, 1978.

Löwy, M. A Teoria da Revolução no Jovem Marx. Petrópolis: Vozes, 2002.

____ Para uma Sociologia dos Intelectuais Revolucionários: a evolução política de Lukács, 1909-1929. São Paulo: LECH, 1979.

Lukács, G. História e consciência de classe. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Luxemburgo, R. "Questões de organização da social-democracia russa". In: Loureiro, I. (Org.) Rosa Luxemburgo: textos escolhidos: vol. I. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

Mandel, E. A formação do pensamento econômico de Karl Marx. Rio de Janeiro: Zahar, 1968.

Marcuse, H. A ideologia da sociedade industrial: o homem unidimensional. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

Marx, K. O capital – Crítica da economia política. Coleção os Economistas, Vol. I. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

____ Manuscritos econômico-filosóficos. São Paulo: Boitempo, 2004.

Nobre, M. (org.) Curso livre de teoria crítica. Campinas: Papyrus, 2008.

____ A dialética negativa de Theodor W. Adorno. São Paulo: Iluminuras, 1998.

____ Lukács e os limites da reificação. São Paulo: Ed. 34, 2001.

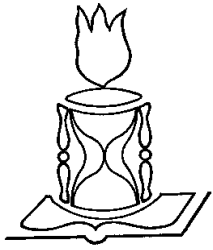
Pierucci, A. F. O desencantamento do mundo. São Paulo: Editora 34, 2005.

Pollock, F. "State Capitalism: Its Possibilities and Limitations". In: Arato, A, Gebhardt, E. The Essential Frankfurt School Reader. New York: Continuum, 1982.

Rouanet, S. P. Teoria crítica e psicanálise. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1998.

Schluchter, W. The Paradox of Rationalisation: On the Relation of Ethics and World. In: Roth, G., Schluchter, W. Max Weber's Vision of History: Ethics and Methods. Berkeley: University of California Press, 1979.

Weber, M. "Ciência como vocação". In: Ciência e política: duas vocações. São Paulo: Cultrix, s/d.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

____ “Consideração intermediária: teoria dos graus e orientações da rejeição religiosa do mundo”. In: Sociologia da religião. Lisboa: Antropos, 2006.

____ Introdução de A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Pioneira, 1983.

____ A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.